



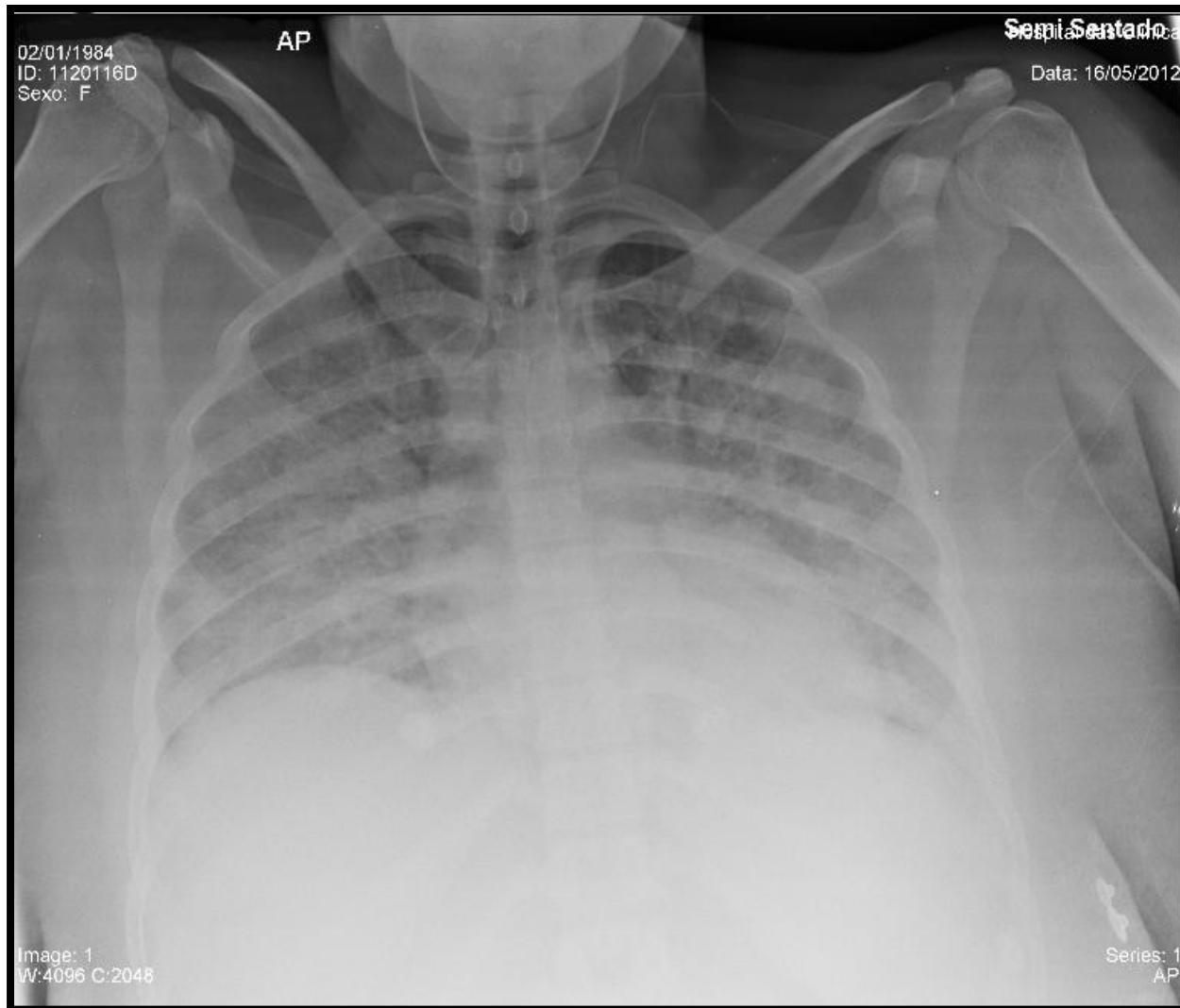
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Universidade de São Paulo

Hantavirus

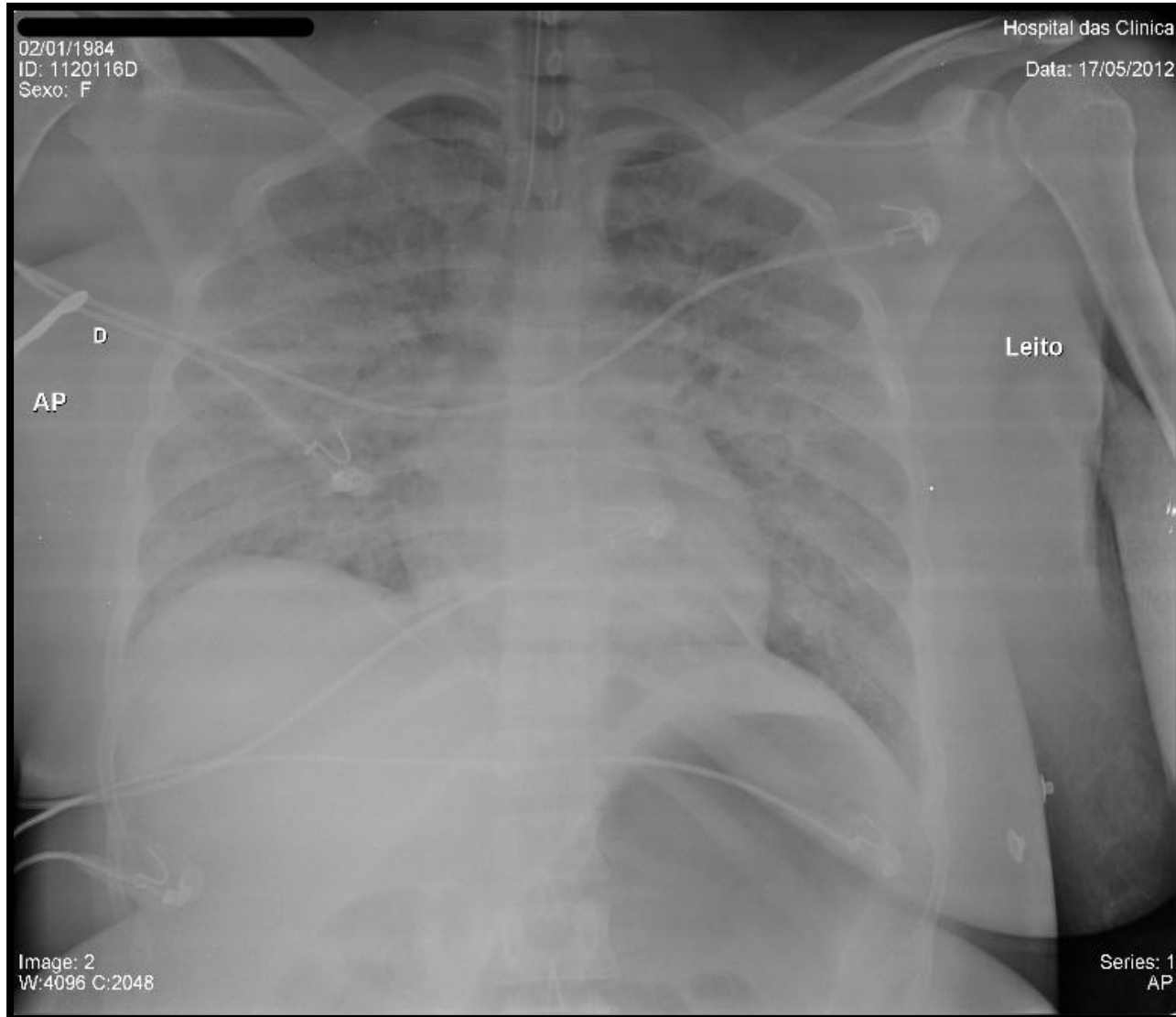
Valdes Roberto Bollela

Divisão de Moléstias Infecciosas
Departamento de Clínica Médica da FMRP-USP

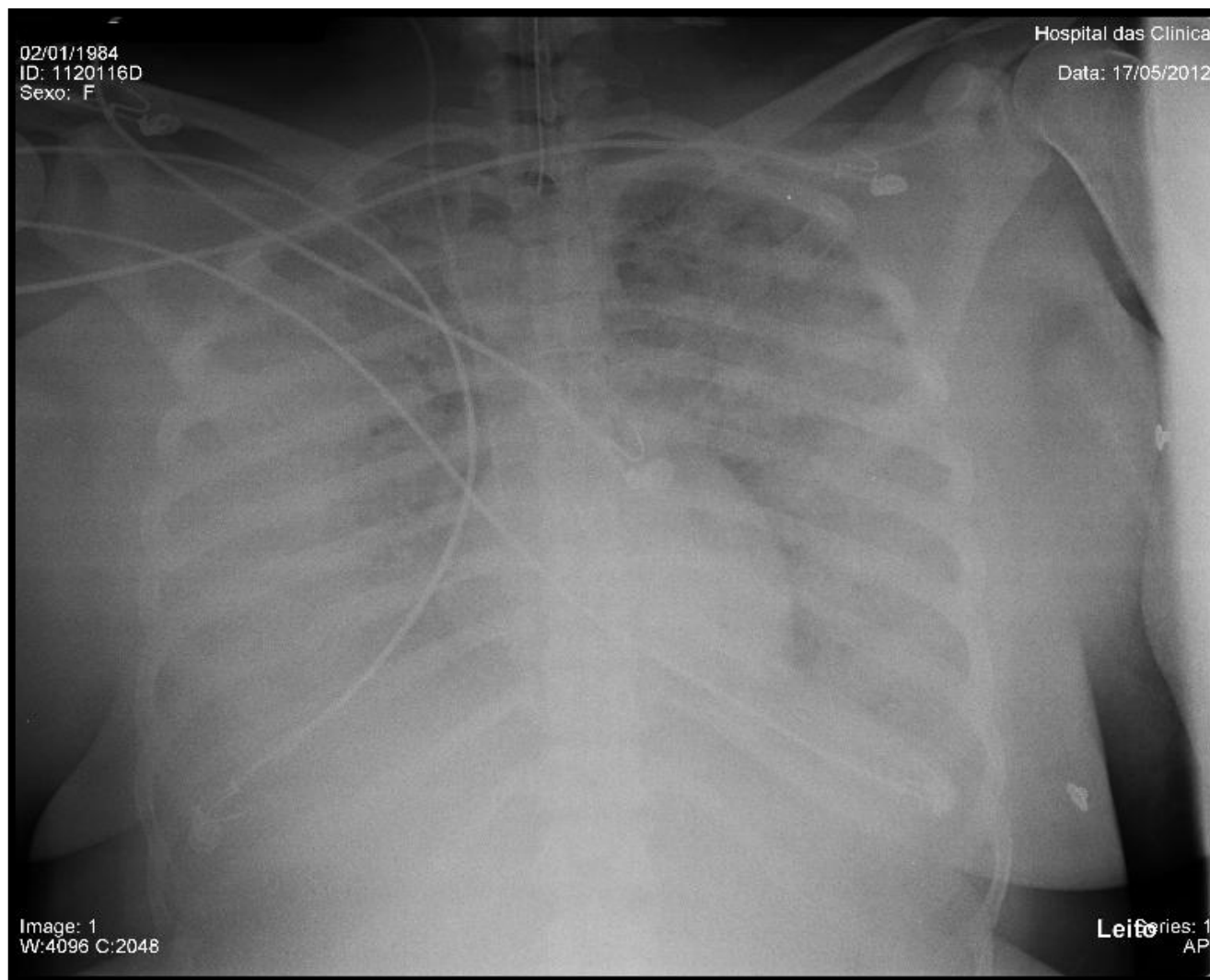
Caso Clínico: Raio-X de Tórax -1



Caso Clínico: Raio-X de Tórax -2



Caso Clínico: Raio-X de Tórax -3



Introdução

- Hantavírus
 - RNA vírus
 - Família *Bunyaviridae*
 - Linhagens de locais onde foram isolados.
- Vetores portadores de Hantavírus
 - *Bolomys lasiurus*, roedor de áreas de cerrado e caatinga
 - *Oligoryzomys nigripes*, principal vetor da hantavirose nas áreas de Mata Atlântica



Introdução

- No roedor (vetor), o hantavírus cursa com:
 - Infecção **assintomática e persistente**
 - Estado de **reservatório do vírus** por toda a vida
 - Nesses animais, os Hantavírus são isolados principalmente nos pulmões e rins.
- **Apresentação:**
 - Febre Hemorrágica com Síndrome Renal (**HFRS**)
 - Síndrome Pulmonar por Hantavírus (**HPS**), sendo a segunda, a única forma encontrada nas Américas.



Epidemiologia

- Transmissão
- Períodos de Incubação:
 - 12 a 16 dias (de 05 a 42 d)



Hantavirose

- A síndrome pulmonar e cardiovascular por Hantavirus (SPCVH) é uma doença emergente com descrição crescente de casos no Brasil
- Manifestação:
 - Febre e dispnéia +
 - Plaquetopenia e hipoxemia (bastante comum)

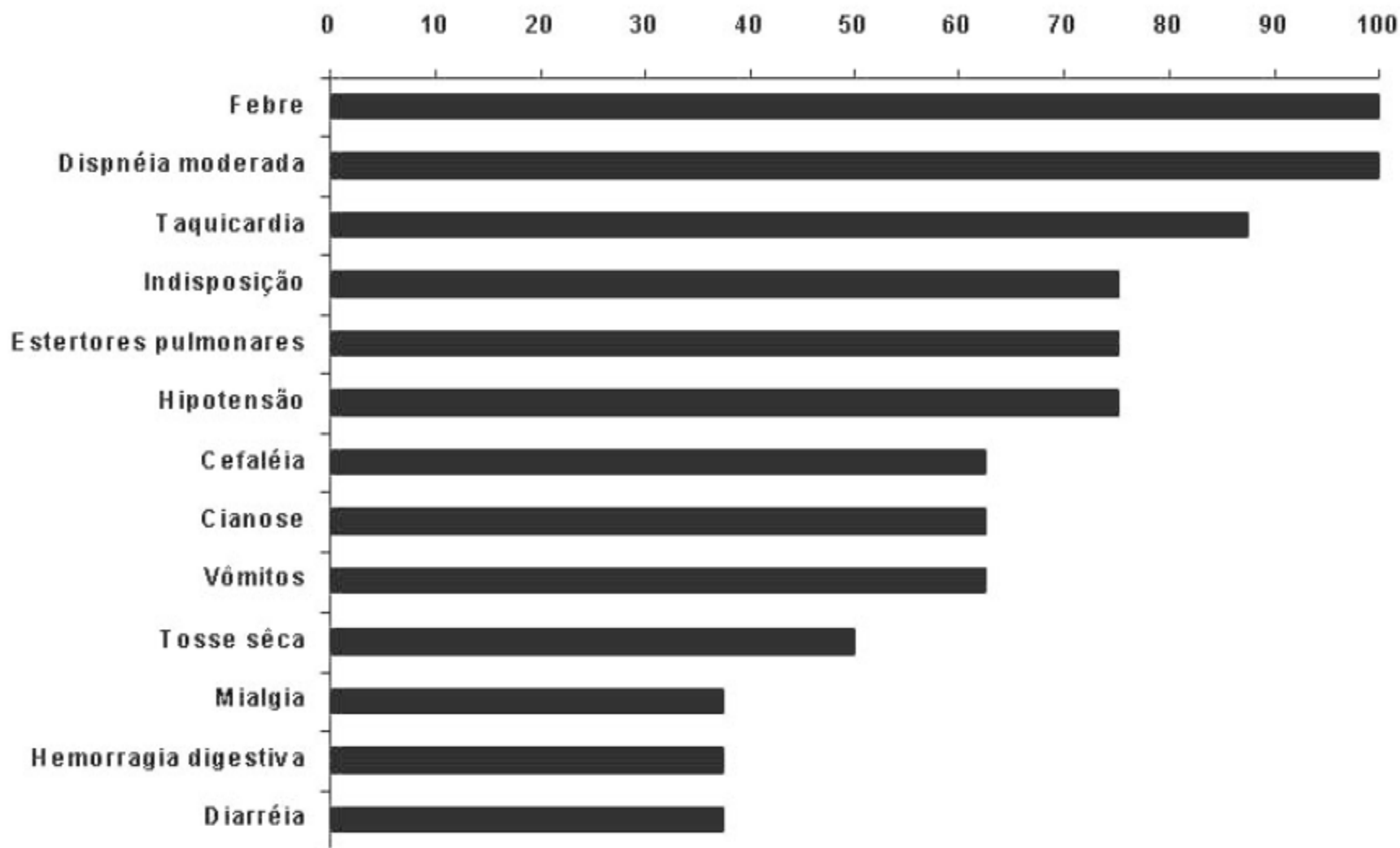
Hantavirose

Tabela 1 - Informações sobre os oito pacientes da Região de Ribeirão Preto, SP, com síndrome pulmonar e cardiovascular por Hantavirus.

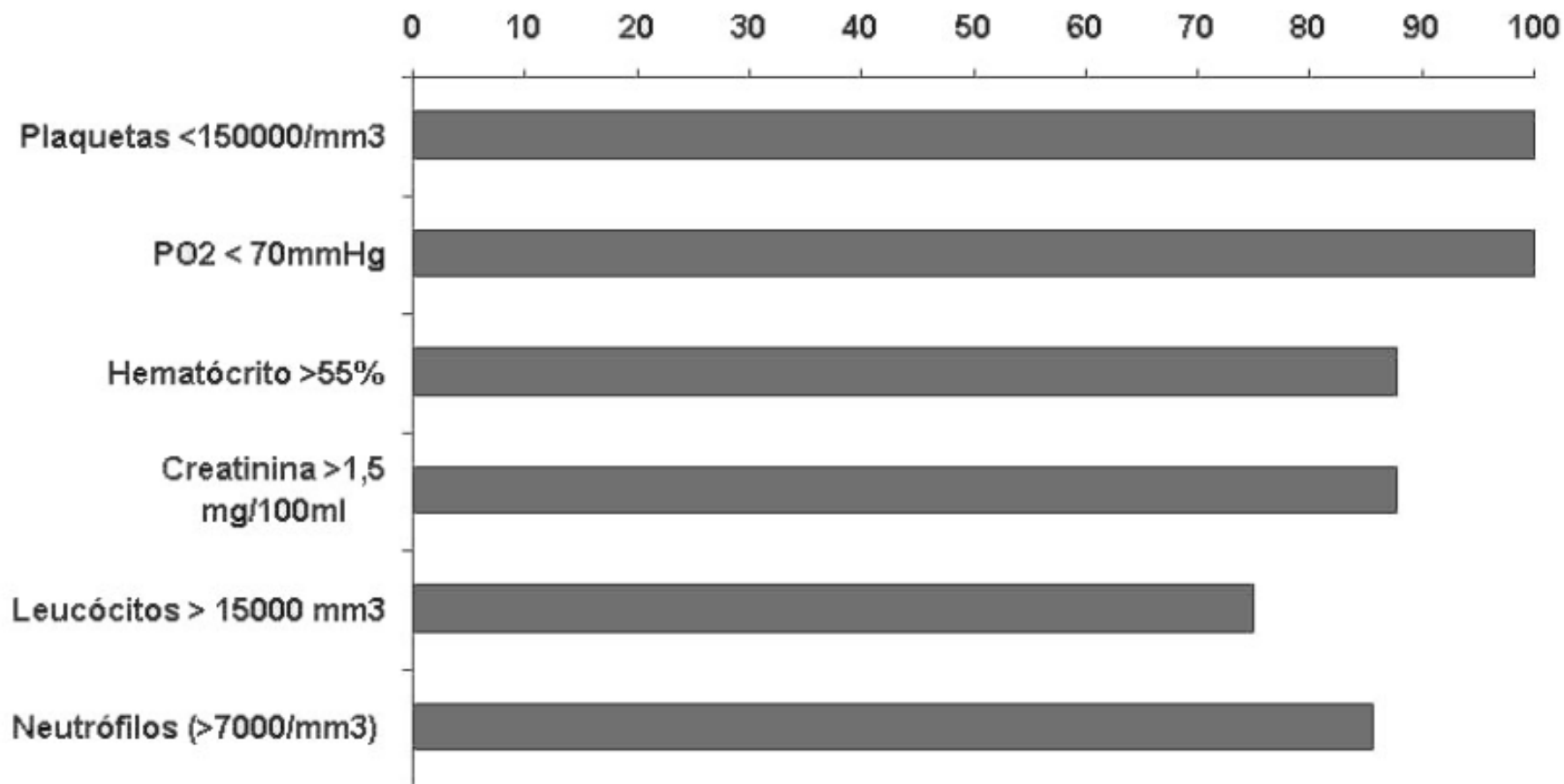
Paciente	Sexo	Idade (anos)	Profissão	Procedência	Ocasão	Evolução da doença
JAS	M	55	lavrador	Guariba	5/98	óbito
FVL	M	38	agricultor	Guariba	5/98	óbito
AGS	M	54	pintor	Ribeirão Preto	11/98	óbito
DLM	M	26	agricultor	Jardinópolis	5/98	óbito
DSS	M	29	motorista*	Pontal	5/98	cura
CB	F	13	estudante	Cajurú	6/99	cura
GSP	M	21	lavrador	Cássia dos Coqueiros	6/99	cura
AJM	M	32	agricultor	Cajurú	6/99	cura

* Motorista trabalhando no transporte de cana-de-açúcar, em contato com o meio rural.

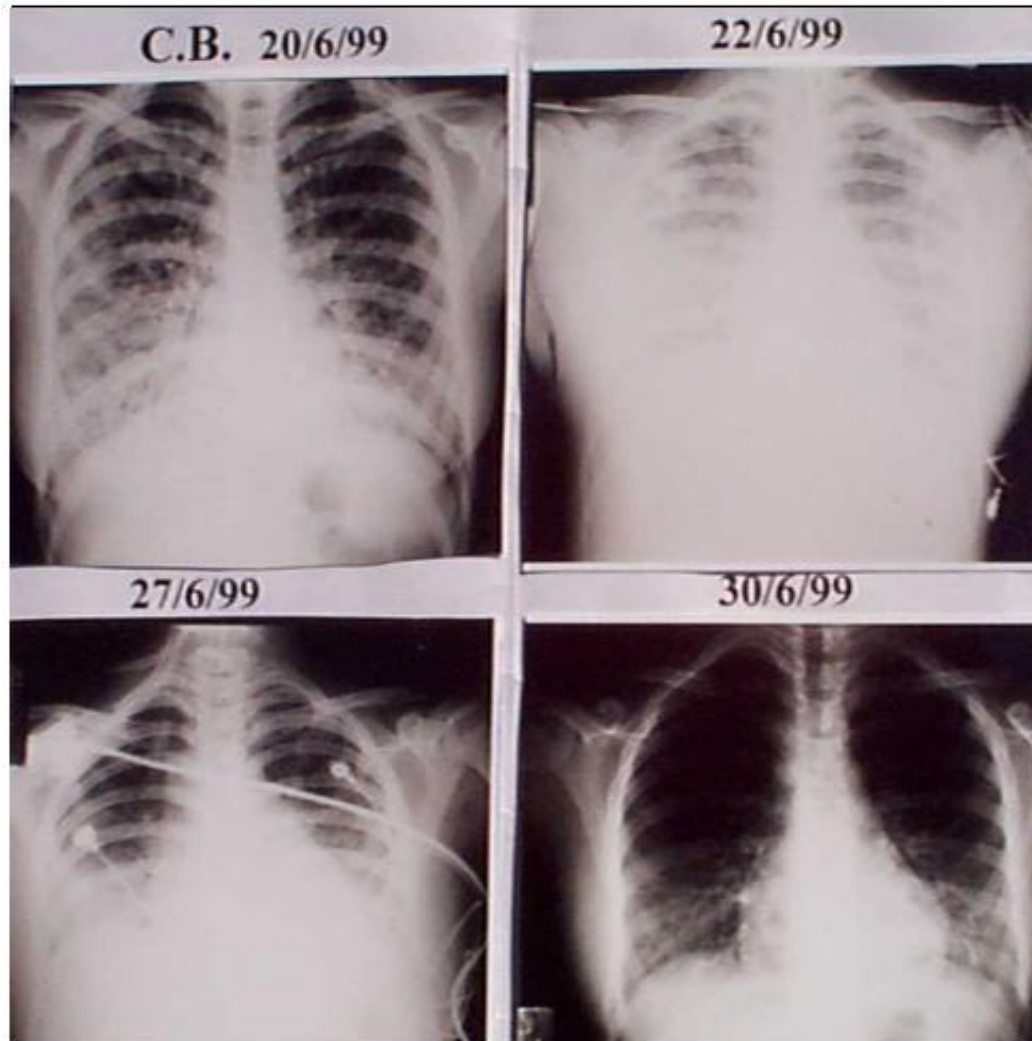
Hantavirose



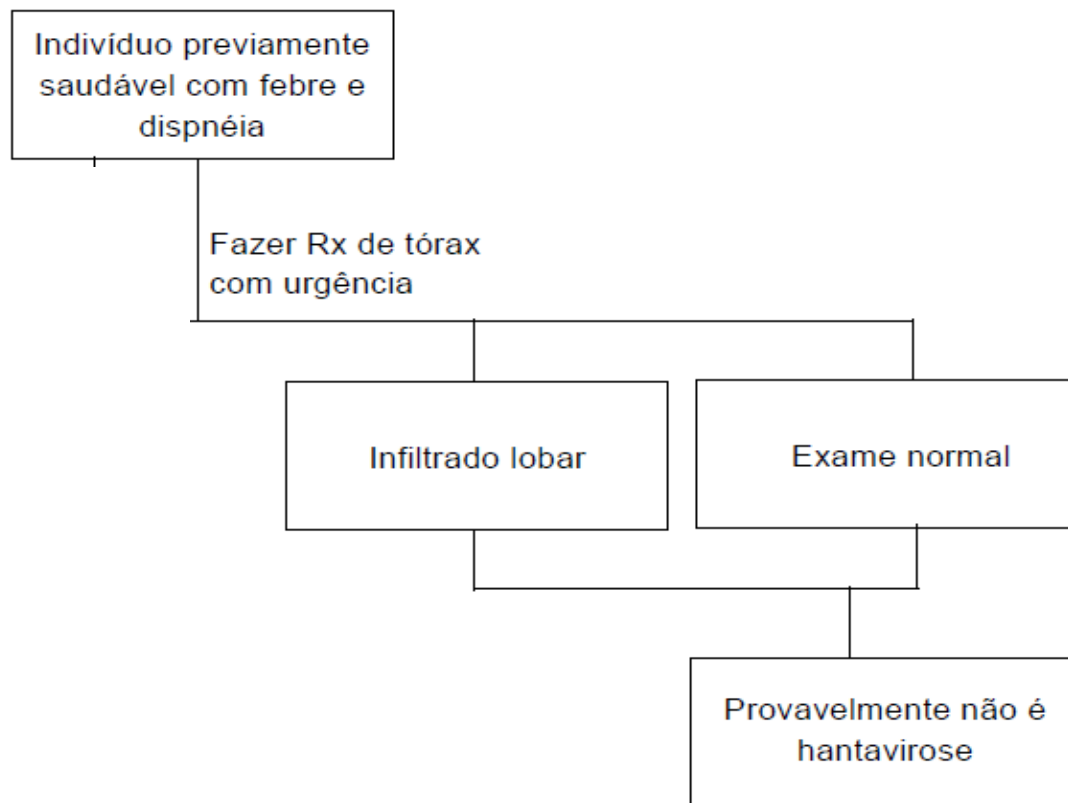
Hantavirose



Hantavirose



Hantavirose



Diagnóstico Etiológico

- Teste sorológico (Pesquisa de Ac)
 - Imunofluorescência
 - Elisa
 - Soroneutralização
- A confirmação com PCR e Imunohistoquímica de órgãos (pulmão rim)



Tratamento

- Desde o início do quadro respiratório, estão indicados **medidas gerais de suporte clínico**.
- Evitar sobrecarga hídrica nos estágios iniciais
- **Assistência em unidade de terapia intensiva** nos casos mais graves



Ações de Controle

Se observar fezes, ninhos ou roedores vivos ou mortos dentro de casa, não mexa. Primeiro, deve-se descontaminar o local com uma solução de água sanitária a 10% (misturar 1 litro de água sanitária em 9 litros de água) e pulverizar todos os locais e objetos contaminados. Deixar agir por, no mínimo, 30 minutos para depois então remover com pano úmido (com solução de água sanitária 10%) as fezes, ninhos ou roedores mortos, que devem ser enterrados.

Rateiras ou golas metálicas com 30 cm de aba (chapéu chinês) devem ser colocadas em pilares de sustentação de paióis ou galinheiros com gaiolas suspensas.

Mantenha o local onde vivem os animais sempre limpo, recolhendo sempre a sobra de comida.

Atenção: O uso de raticidas somente deverá ser realizado por técnicos habilitados para essa atividade. Este tipo de controle realizado de forma errônea ou insuficiente pode, além de não matar os roedores, expor pessoas e animais ao risco de ingestão de raticidas, podendo causar intoxicação grave e levar à morte.

Dentro de casa, coloque toda a comida em sacos ou caixas fechadas numa altura de pelo menos 40cm do chão.



Telamento: feche aberturas de ventilação, entradas de condutores de eletricidade ou vãos de qualquer natureza com tela metálica forte com malhas de 6mm, removível.

O armazenamento de alimentos em estabelecimentos comerciais deve seguir as mesmas orientações que o armazenamento em domicílio e em silos de maior porte.

Guarde os alimentos em recipientes fechados e sempre lave os pratos e utensílios de cozinha imediatamente depois de usá-los. Não deixe restos de alimentos no chão.



Os pilares do paiol, depósitos de alimentos ou madeira deverão ter rateiras a 40cm do solo.

Ambientes que permanecem fechados por algum tempo e que apresentem sinais de presença de roedores devem ser abertos e ventilados por, no mínimo, 30 minutos.



O lixo e os roedores mortos devem ser enterrados.



Qualquer tipo de plantio deve sempre respeitar uma distância mínima de 50 metros da casa.



Coloque as pilhas de lenha em estrados suspensos do chão.



Mantenha a área em volta de casas, galpões e alojamentos sempre limpa, sem mato, pneus velhos ou entulhos.



Tape todos os buracos em paredes, portas, janelas, rodapés e telhas na casa.



Nunca deocandar em locais fechados com restos de alimentos ou grãos.



Ao ventilar e limpar os ambientes fechados, use máscara respiratória com filtro P3, luvas e botas de borracha.

Evite o contato direto com roedores ou suas fezes ou urina. Não tente matá-los.

Dúvidas



Obrigado